

MASC

museu de arte de santa catarina

MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA - MASC

Núcleo de Ação Educativa - NAE

masc.sc.gov.br

EXPOSIÇÃO

Thesaurus - Asp, 70 anos

Curadoria: Ylmar Corrêa

Proposições de Mediação NAE-MASC • Módulo III

MASC -
Famílias
em Casa



cultura.sc.gov.br

Proposições de Mediação

O Núcleo de Ação Educativa (NAE) do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), com o propósito de continuar a interação com seus diferentes públicos – mesmo que de forma virtual – apresenta o projeto **MASC – Famílias em Casa**.

O **projeto** contempla uma série de proposições de mediação com conteúdos produzidos em módulos, especialmente relacionados a obras e artistas representados na coleção do MASC, ou que participaram de exposições, bem como de outros assuntos interligados com a história, a memória do Museu e a produção de artes visuais.

Esperamos que os conteúdos apresentados nas **proposições de mediação** possam contribuir para momentos singulares de encontros virtuais com a arte e de diálogos, experimentações artísticas entre as pessoas que constituem os diferentes grupos de famílias e que se encontram unidas em suas casas neste momento de isolamento social ou separadas por motivos de força maior, bem como possam gerar outras possibilidades de trocas, compartilhamentos com outros familiares, amigos e colegas nesta nossa imensa família planetária.

Thesaurus | Asp, 70 anos

Nos anos 1970, Carlos Roberto Carneiro **Asp** [Porto Alegre, 1949, colorado], participou da vanguarda pop gaúcha, chegando a cursar um ano de Artes Plásticas na UFRGS [1969]. Foi premiado na 5o. Jovem Arte Contemporânea no MAC-USP [1971] e integrou o Grupo Nervo Óptico.

Em 1970 foi para a Bahia seguindo Janis Joplin, vivendo um interlúdio místico na época do Tropicalismo, estudando Astrologia. Também residiu no Maranhão e em São Paulo.

Nos anos 1980 cursou Educação Artística na UDESC [1986-1992] e passou a morar em Florianópolis, praticando o desenho e ocasionalmente a gravura. Em 1987-88 recebeu o prêmio Aquisição do 10o. Salão Nacional de Artes Plásticas da FUNARTE. Foi convidado para Salões Victor Meirelles e para a Bienal do Mercosul. Seus Campos Relacionais foram expostos no Mariantonia em São Paulo [2006].

No período catarinense aprimorou o desenho, desenvolvendo três itens notáveis:

[1] Note o ritmo do traço. O lápis ou a caneta hidrográfica formam as letras, círculos e outras figuras com movimentos cuidadosos e ritmados, com variações de tamanho e orientação. Os diversos campos pintados se relacionam entre si e com o fundo, também organizadamente, gerando novos macro ritmos.

[2] Note o uso das palavras. A incorporação de trocadilhos, letras musicais e neologismos, sejam em português, inglês ou ioruba, traz um componente literário, usualmente irônico, às obras. Os títulos e os textos, isolados ou complementares aos desenhos, são parte essencial do sentido de cada obra. Micro poemas. “Jeux de mots” duchampianos.

[3] Note os suportes. O uso de embalagens em papel de produtos industrializados ou bulas de medicamentos transforma o lixo contemporâneo, o convertendo em luxo. As formas trapezoidais dos suportes interferem na composição, limitando o espaço e delineando os limites. O texto das bulas [“bulímico”] contribui com ritmos impressos horizontais ou verticais. Reciclagem e sustentabilidade.

O amálgama **[1]+[2]+[3]** forma o **Asp** contemporâneo. Divide seu tempo entre Florianópolis, São José e Porto Alegre.

Observem este desenho de Carlos Asp.
Quais elementos apresentam informações sobre a biografia do artista?

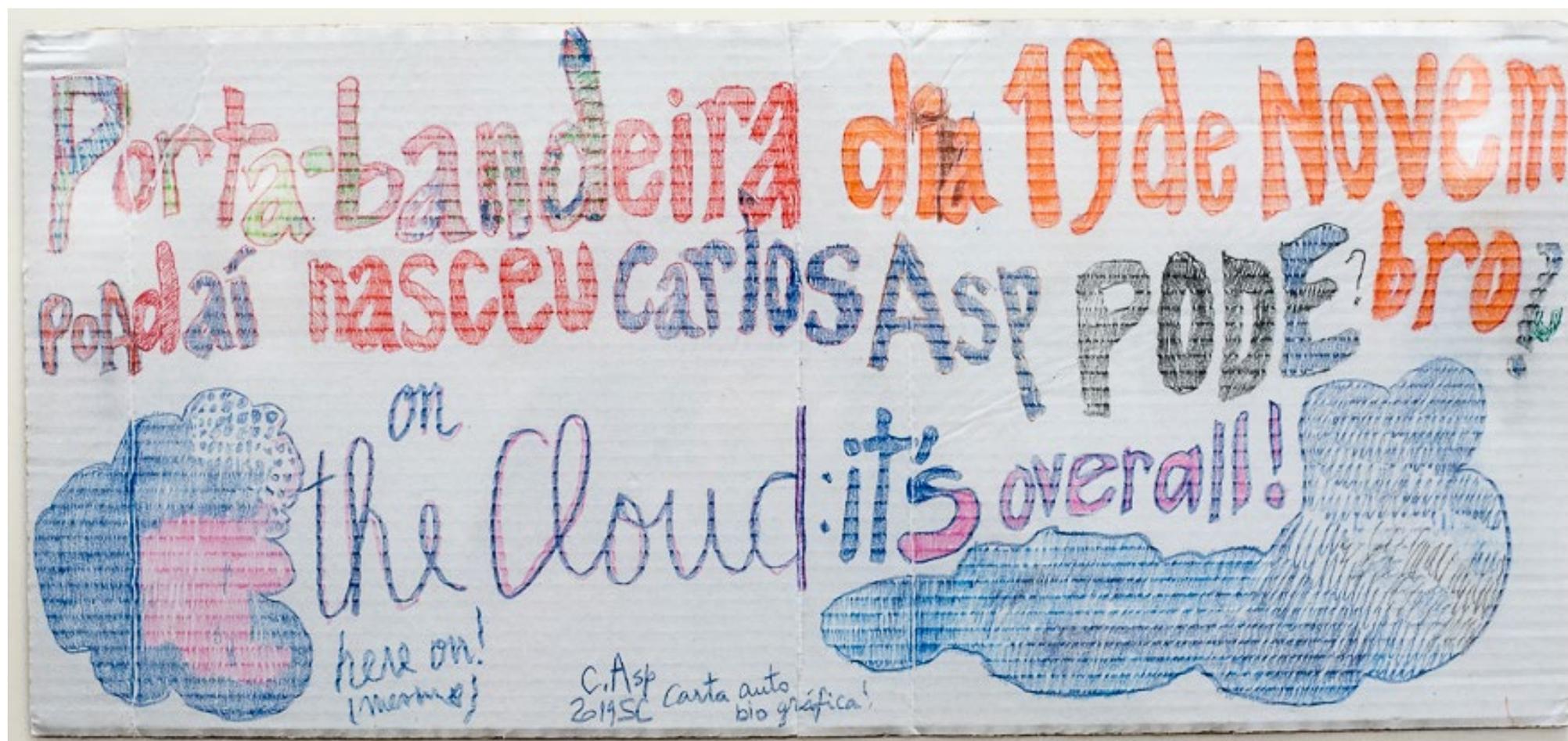


Imagem 01 - Carta Autobiográfica, 2019

No item notável [2] do texto curatorial (p.3), somos provocados a observar o “uso das palavras” nas obras de Carlos Asp.

Vocês identificam palavras em qual outro idioma nesse desenho de Asp? Saberiam o significado delas?

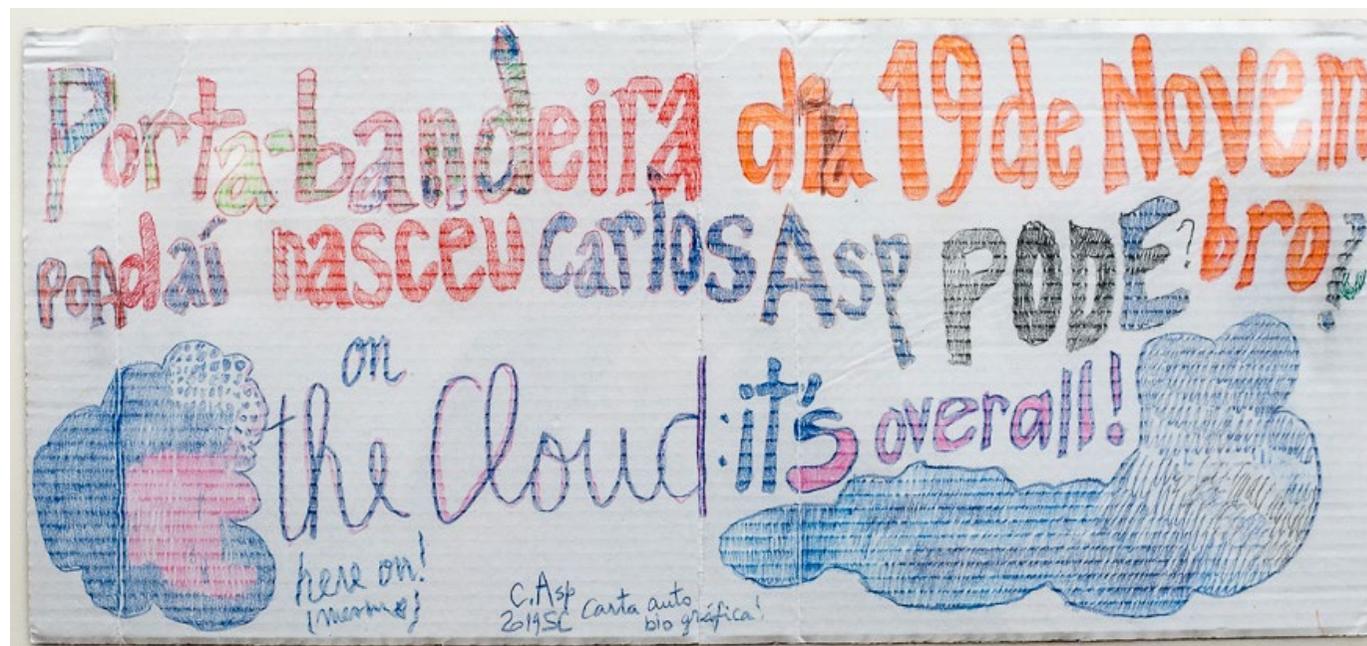


Imagem 01 - Carta Autobiográfica, 2019

Na parte inferior dessa composição, as formas que Asp desenhou com predominância da cor azul remetem a qual fenômeno da natureza? Essas formas nos dão impressão de serem leves ou pesadas?

O que é comemorado, também, na data de 19 de novembro no Brasil?

Observando a textura do suporte que Carlos Asp utilizou para fazer esse desenho, vocês conseguem identificar o material?

Quais cores Asp usou para pintar esse desenho? Em quais partes ele explora, com mais intensidade, a mistura de cores?

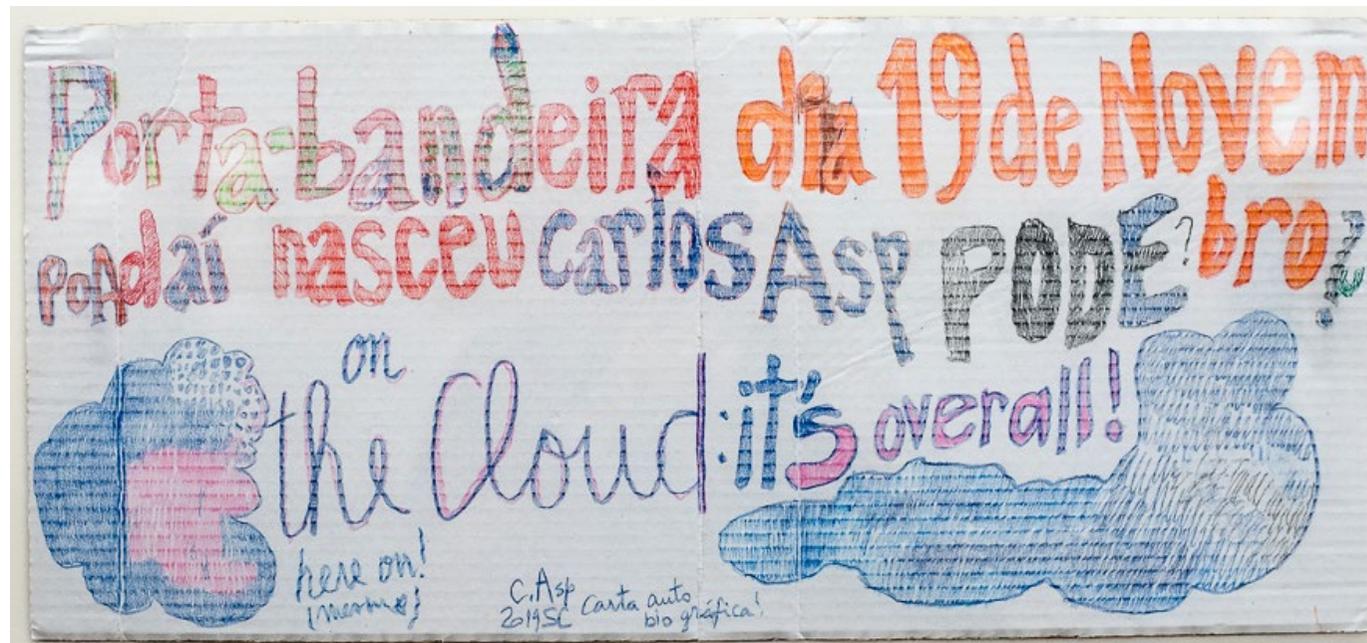


Imagem 01 - Carta Autobiográfica, 2019

Escolham um suporte com textura interessante e/ou peguem uma folha de papel e coloquem sobre uma superfície com textura. Explore as possibilidades de texturas e criem sua própria carta autobiográfica, fazendo uma composição com elementos que dizem algo sobre vocês.

Percebam os traços, as texturas e as formas neste desenho do artista Carlos Asp.
Quais formas geométricas e quantas vocês identificam?

Pelas texturas, vocês conseguem identificar o material que Asp utilizou e imaginar sobre qual superfície ele fez o desenho?



Imagem 02 (detalhe)

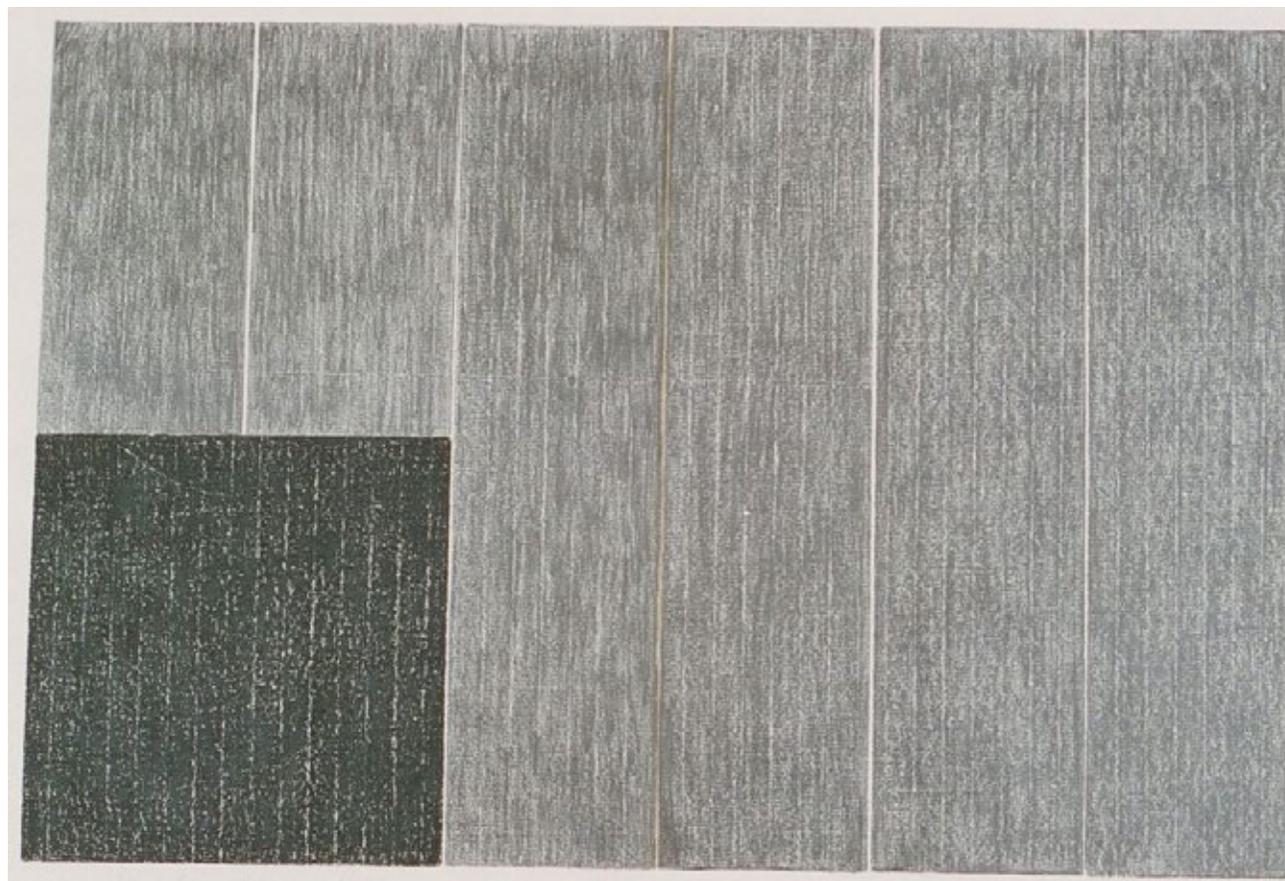


Imagem 02 - *The middle golden line flag*, 1990.

“Asp trabalha por redução. Seu jogo preferido é reduzir ao mínimo duas ou mais questões para ver saltar delas, uma nova, outra inesperada hipótese. [...]” (Lindote, 2005).

O título em inglês desse desenho de Carlos Asp sugere a forma da bandeira de um país.

Na bandeira de qual país vocês imaginam que Asp se inspirou para fazer esse desenho?

Vocês conseguem identificar quais elementos da bandeira desse país Asp fez diferente na composição de seu desenho?

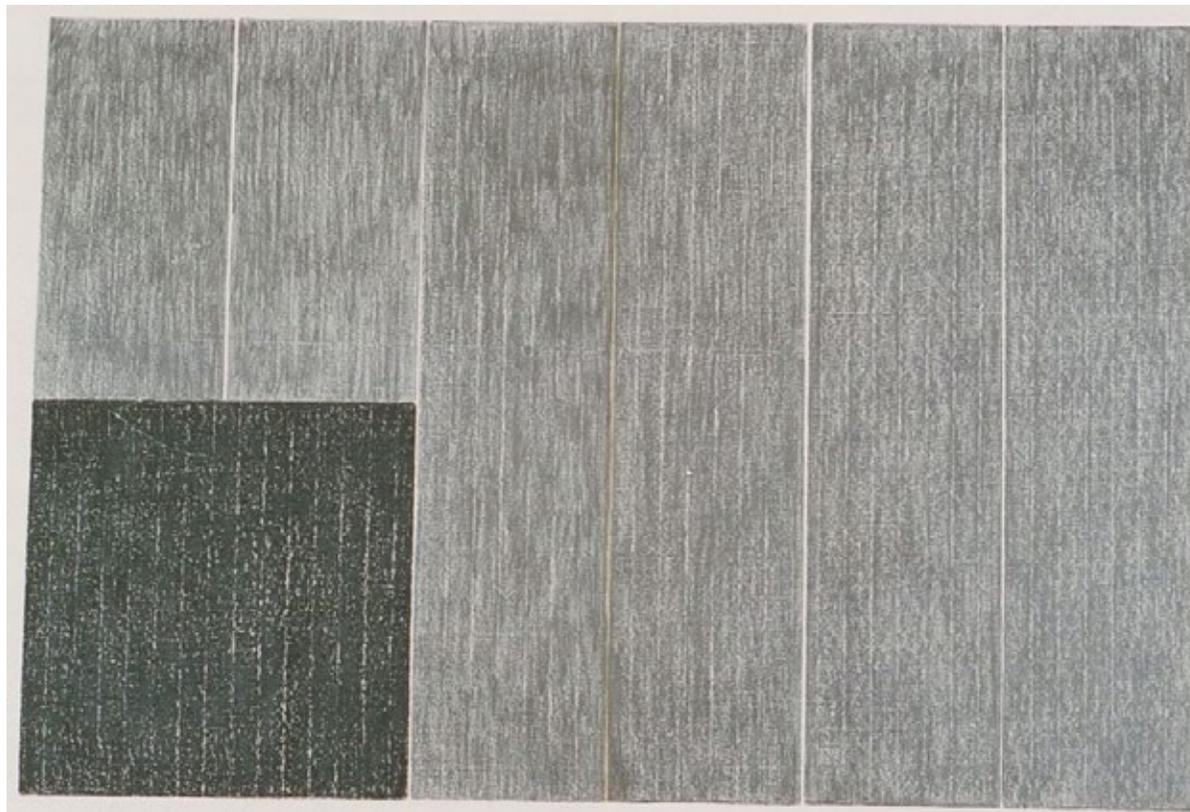


Imagem 02 - *The middle golden line flag, 1990.*

Inspirem-se em diferentes bandeiras e criem outros símbolos visuais explorando materiais, texturas, formas e cores.
Criem suas bandeiras!

Observem o suporte, a cor, as formas, as linhas, as texturas, nesta xilogravura do artista Carlos Asp (imagem 03).

A *xilogravura* é uma técnica utilizada para fazer o desenho em relevo sobre uma matriz em madeira, a fim de gerar uma ou mais cópias impressas com tinta sobre papel ou outro suporte.



Imagem 03 - *Just memories*, 1989

Vocês conseguem perceber as partes da composição em que Asp fez mais sulcos e/ou escavou mais a superfície da matriz dessa obra?

Existem outras técnicas de gravura. Conheçam mais sobre os tipos de matriz e de instrumentos utilizados pelos artistas, assim como sobre a produção de gravura em Santa Catarina acessando a edição nº 46 do jornal **Ô Catarina!**, publicado pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC):
<http://www.cultura.sc.gov.br/publicacoes/ocatarina/edicoes>

Para conhecerem a produção de gravura de outros artistas com obras no acervo do MASC, acessem o Acervo Virtual:
<http://acervo.site/masc/>

Explore diferentes possibilidades de impressão sobre papel com materiais alternativos e acessíveis.

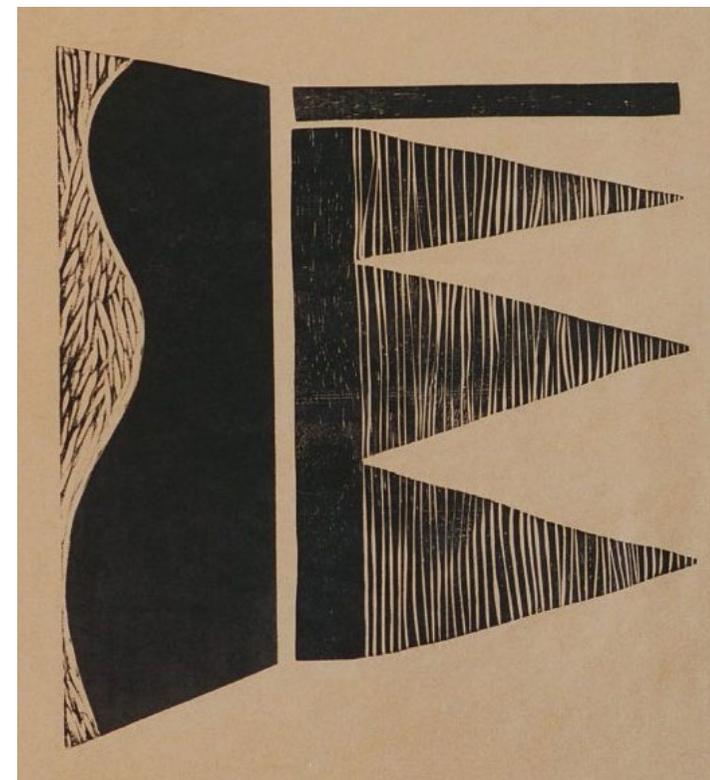


Imagem 03 (detalhe) - *Just memories*, 1989

Criem suas matrizes com materiais, como forminhas de isopor, papelão com sobreposições de formas diversas, cordões colados, ou outros que possibilitem explorar texturas. Passem tinta sobre as matrizes e experimentem fazer a impressão em diferentes suportes de papel.

Quais semelhanças e diferenças vocês percebem nos suportes que o artista Carlos Asp se apropriou para criar esta obra?
Qual é a forma e cor predominante na composição da obra?
Que tipo de material Asp usou para delimitar/pintar os campos de cor?



Imagem 04 – *Red to Ad Reinhardt (MoMA-NY Memories)*, 2006

“Os trabalhos de Asp não estão prontos. Nem vão estar nunca. Já nascem cindidos pelo excesso de referências. Já nascem coletivos. Asp enuncia por muitos artistas de diferentes gerações. E sua voz surge justamente na orquestração dessas tantas vozes que se sobrepõem.”
(Lindote, 2005)



Imagem 04 – *Red to Ad Reinhardt (MoMA-NY Memories)*, 2006

Observando as formas retangulares dos suportes justapostos que constituem essa obra de Asp, pensem em outras possibilidades e criem as suas composições com outras cores, outras formas geométricas ou orgânicas.

Carlos Alberto Carneiro Asp

“Os trabalhos de Asp são obras em trânsito. Literalmente. Seus desenhos e cadernos estão sempre mudando de endereço, junto com ele. E como ele, vão se perdendo por onde passam. Como nós, ficam pelos lugares esquecidos, nos constituindo por sua ausência.”
(Lindote 2005).

“Asp [...] carrega seus escambos por onde vai. Cada sala que encontra vazia [...], transforma em depósito de seus tesouros. Tesouro do qual só ele parece ver o brilho dourado. Nós aqui de fora de seu universo paralelo, enxergamos apenas o reflexo visível de seus desenhos.”
(Lindote 2005).

Nascido em 19 de novembro de 1949, em Porto Alegre (RS), pode-se dizer que, entre idas e vindas, Asp vive em Florianópolis (SC), desde 1978. Como pintor, gravador e desenhista conta em sua trajetória com a participação em muitas exposições individuais e coletivas, e premiações. A potência da produção artística de Asp está na reutilização de materiais descartáveis que, aos nossos olhos, parecem muito simples, mas que ampliam sua visibilidade e dimensões do micro ao macrocosmo ao transformá-los em obras de arte, por meio de seu processo criativo e poético.

Para saber mais sobre Carlos Asp

Conheçam um pouco mais sobre a vida e a produção artística de Carlos Asp, acessando as sugestões de links.

Outras obras de Asp no acervo do MASC:

Acervo virtual: <http://acervo.site/masc/>

Participação em exposições e premiações:

ASP, Carlos Roberto Carneiro Asp (p. 62-64)

Indicador Catarinense das Artes Plásticas (2010)

<http://www.cultura.sc.gov.br/espacos/masc/indicador-catarinense-das-artes-plasticas>

BLOG – aspcarlos:

Universo do desenho construído nos últimos anos, por Carlos Asp

<https://aspcarlos.blogspot.com/>

VÍDEOS - Carlos Asp

A Cor da Nossa Tela - Carlos Asp - TV UFSC (2016)

<https://www.youtube.com/watch?v=FUIZ5YJDjeo>

ASP.DOC - documentário sobre o artista

Carlos Asp [corpo editorial:: asp.doc] (2011):

<https://vimeo.com/70363105>

Desenho em construção de Carlos Asp (2008)

Exposição coletiva “Desenho no Plural”

<https://www.youtube.com/watch?v=wHHe86g59fg>

Santa Cultura - Gesto e Linha (2009)

<https://vimeo.com/5792859>

Proposições Poéticas

“E no tempo em que desenha sua obra, Asp vai sendo desenhado por ela.” (Lindote, 2005).

“Os desenhos onde se sobrepõe imagens do cotidiano são páginas aumentadas de seus cadernos. Ganham corpo espessura mas não perdem seu caráter provisório, sua angústia de ser apenas superfície transitória.”
(Lindote, 2005).

Observem a natureza que nos cerca: as árvores, seus galhos, seus frutos, as folhas verdes e secas caídas no chão, as pedras, a terra, o mar, o céu... Olhem atentamente, também, para as frutas, verduras, legumes ou vasos com plantas e flores em sua casa. Percebam suas cores, formas e texturas e criem composições explorando suas especificidades, por meio do desenho e/ou possibilidades de impressões com tintas em diferentes suportes.

Soltem-se! Permitam-se a esses momentos de encontros em família e de encantamentos com o que seus olhos veem, seus ouvidos ouvem, seu coração pulsa, sua mente cria, suas mãos tocam, sentem e constroem micro e macro mundos imaginários e poéticos.

Se desejarem, enviem uma foto para a equipe do NAE: naemasc@fcc.sc.gov.br, mostrando o resultado de suas criações e nos contem como foram esses momentos de diálogos e experimentações artísticas em família.

Imagens das obras de Carlos Asp:

- 01** - Carlos Asp, **Carta Autobiográfica**, 2019
lápis sobre embalagem - Coleção Juliana Crispe
[Lâmina/Página: 4, 5 e 6]
- 02** - Carlos Asp, **The middle golden line flag**, 1990
grafite sobre papel - Coleção MASC – Acervo MASC
[Lâmina/Página: 7 e 8]
- 03** - Carlos Asp, **Just memories**, 1989
xilogravura – Coleção MASC – Acervo MASC
[Lâmina/Página: 9 e 10]
- 04** - Carlos Asp, **Red to Ad Reinhardt (MoMA-NY Memories)**, 2006
lápis sobre embalagem - Coleção do Artista
[Lâmina/Página: 11 e 12]

Referências

LINDOTE, Fernando. **Instruções para o diário de Asp** (notas sobre os desenhos do sem fim). (Encarte que acompanha o catálogo SESC – Santa Catarina. Desenhos do sem fim – C.Asp 2005). Florianópolis: SESC/SC, 2005.

CRÉDITOS

Fotos:

Márcio Henrique Martins /
ASCOM FCC
Arquivos - Acervo MASC

Proposições:

Arte-educadores NAE/MASC:
Maria Helena Rosa Barbosa
Sérgio Da Silva Prosdócimo
Patrícia Peruzzo Lopes

Design gráfico:

Moysés Lavagnoli

Florianópolis – SC
Junho de 2020

FICHA TÉCNICA

**Administradora do
Museu de Arte de Santa Catarina**
Susana Bianchini

Equipe Técnica do MASC
Conservação e Acervo
Álvaro Henrique Fieri
Marcelino Donizeth de Melo Correia
Giovana Schweizer – Estagiária

Ação Educativa
Eliane Prudêncio da Costa
Maria Helena Rosa Barbosa
Patricia Peruzzo Lopes
Sérgio Da Silva Prosdócimo

Pesquisa e Documentação
Débora Judite Fernandes

Apoio Administrativo
Felipe Antônio da Rosa
Fred Eric Nunes Torres

Montagem e Iluminação
Anézio Antônio Ramos
Sérgio Adolfo Guint

MASC

museu de arte de santa catarina